

# A QUÍMICA DA PURPURINA: PROPOSTA E APLICAÇÃO DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA COMO CAMINHO PARA A DISCUSSÃO SOBRE OS CORPOS DISSIDENTES

*Caio Gentil Nascimento da Silva*<sup>1</sup>  
*Marcos André Ferreira de Araujo Santos*<sup>2</sup>  
*Joaquim Fernando Mendes da Silva*<sup>3</sup>

## RESUMO

“Se o conhecimento tinha sido produzido por homens, a ciência é uma versão parcial do homem sobre a realidade, ainda que esta visão parcial tenha sido elevada a categoria da universal?”. O questionamento de Gloria Bonder abre a discussão para o caráter androcêntrico da epistemologia científica. Construída por e para homens, a Ciência descarta e desclassifica a participação de outros atores, corpos dissidentes, ao excluí-los precocemente dos processos de tomada de decisão, como por exemplo, nas disciplinas escolares de Ciências Exatas e da Natureza. Diante desse cenário, o presente trabalho discute os resultados da aplicação de uma sequência didática desenvolvida para ressignificar os valores associados às identidades marginais a partir da química da purpurina no contexto do Carnaval do Rio de Janeiro. Para a garantia de uma educação pautada na justiça social e no questionamento sobre a normatividade, o trabalho amparou-se no Enfoque CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade) e na Pedagogia Queer. Os resultados obtidos a partir dos depoimentos e tomada de decisão dos estudantes refletiram os valores desenvolvidos ao longo das aulas. Portanto, a sequência didática demonstrou-se eficaz para que o Ensino de Química assumira um papel de responsabilização na (re)construção de uma Ciência plural, capaz de ressignificar os valores atribuídos aos dissidentes.

**Palavras-chave:** Pedagogia Queer, Ensino de Química, Gênero e Sexualidade, Purpurina, Enfoque CTS.

1 Mestrando pelo Curso de Pós Graduação em Ensino de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, caiogentil@pos.iq.ufrj.br;

2 Mestrando pelo Curso de Pós Graduação em Ensino de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, marcosandre@id.uff.br;

3 Professor orientador: doutor, Faculdade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, joaquim@iq.ufrj.br .